

Edição 58, de 2 de setembro de 2022 a 6 de setembro de 2022

Fotos: Sindsprev-PE

Se um dia me perguntarem
o que eu acho do Sistema
Único de Saúde do Brasil,
responderei que ele é o
Pátio dos Milagres
e das Multiplicações.

Herbert Alexandre Galdino Pereira



Reajuste Salarial - Pág. - 2



Parceria Sindsprev-PE e ICL- Pág. - 3

**200 BOLSAS
+ DE 100
CURSOS**

Reajuste Salarial previsto para 2023 não cobre perda inflacionária fruto de congelamento de salário

Na última quarta-feira (31), o governo enviou ao Congresso a proposta para o Orçamento da União de 2023. Segundo o texto, ano que vem, haverá reajuste salarial para os servidores públicos, com aumento previsto de 4,85% resultando em gastos de até R\$14,2 bilhões.

A proposta prevê Auxílio Brasil reduzido

para R\$400, salário mínimo para R\$1.302 a partir de janeiro de 2023, mas o valor final ainda depende do projeto de lei que será enviado pela Presidência da República. Também é previsto para 2023 crescimento do PIB em 2,5%; preço médio do petróleo de US \$93,9; inflação de 4,5%; taxa básica de juros (Selic) de 12,5%; e dólar a R \$5,12.

Para o economista da Subseção do Dieese, Max Leno, “o reajuste necessário dos servidores para suprir o vácuo de 2019 a 2022 é de 30,23%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e 28,50% de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IBGE, para aquelas carreiras que

não tiveram reajuste salarial nesse período em questão. Portanto, a perda salarial, visível dos trabalhadores, a depender da análise de cada carreira, pode ser superior aos percentuais apresentados”, afirmou, levando em conta também as perdas históricas com salários congelados por mais de 5 anos, como é o caso.



Foto: Sindsprev-PE

EXPEDIENTE


INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.

Fone: (81) 2127-8333.

Site: www.sindsprev.org.br

E-mail: siprevpe@uol.com.br

 [sindsprevpe](https://www.instagram.com/sindsprevpe)

 [sindsprev_pe](https://www.facebook.com/sindsprevpe)

 [sindsprevrecifepe](https://www.youtube.com/sindsprevpe)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio

Secretaria Geral: Irineu Messias

Secretaria de Imprensa e

Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição:

Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu

Messias e José Bonifácio

Projeto Gráfico e Diagramação:

Daniele Cardoso

Varíola dos Macacos, situação atual e dicas de como se prevenir

Foto: Sindsprev-PE



Desde julho deste ano a Organização Mundial da Saúde declarou emergência de saúde global. O Brasil é o terceiro país do mundo com o maior número de pessoas infecta-

das pela varíola dos macacos, com 4.493 casos detectados. A transmissão da doença acontece através do contato da pele, por gotículas respiratórias como tosses e espirros

e isso tem sido motivo de preocupação também para a classe trabalhadora que enfrenta locais de aglomeração como os transportes coletivos, já que caso haja infecção, o doente

precisa ficar em 14 dias de isolamento.

No mundo, mais de 41 mil casos e 12 mortes foram noticiados em 96 países, a maioria, conforme afirma a OMS, concentra-se nos EUA, com 34%. Para o governo brasileiro, ainda não é necessário classificar a doença como emergência nacional.

A maneira mais segura de se prevenir contra a varíola dos macacos é evitar o contato direto com pessoas contaminadas, lavar as mãos com água e sabão e usar máscara de proteção que cubra boca e nariz.

Parceria com ICL oferece 200 bolsas integrais para filiados do Sindsprev

Foto: Sindsprev-PE

**200 BOLSAS
+ DE 100
CURSOS**



Marketing



Fotografia



Saúde



OAB



ENEM

INSCRIÇÕES

inscricoes@sindsprev.org.br

O Instituto Conhecimento Liberta em parceria com o Sindsprev-PE oferece 200 bolsas integrais de cursos com duração de 1 ano nas mais variadas áreas

para os nossos filiados. São cursos nas áreas de marketing, economia, fotografia, saúde, bem-estar, idiomas, espiritualidade, dentre outros, inclusive preparatórios

para ENEM e OAB. Para se inscrever, o filiado deve enviar um email para o endereço inscricoes@sindsprev.org.br informando o nome completo, e-mail e telefone. O instituto

então enviará uma mensagem para o servidor com um login e senha próprias para que ele ou ela possa acessar todo o conteúdo da plataforma. Participe!

Memórias de uma servidora: a história de Carminha Gomes

Militar por direitos é sempre um desafio que requer coragem, quem milita, defende sempre uma causa e fazer isso com intensidade requer suor e sacrifícios. Já dizem os estudiosos que todos nós somos militantes, alguns mais intensos que outros e se essa militância tem a ver com as escolhas de nossos posicionamentos, que também se estendem ao princípio da imparcialidade, por muitos considerado um mito, já que segundo os mesmos sempre assumimos um lado, mesmo até quando nos abstermos, Maria do Carmo Gomes da Silva, ou Carminha, como é conhecida, cuja idade ela jamais revelará, milita desde criança por causas que ela acha justas e faz isso com muita clareza, entre suas lutas, a Saúde é um dos elementos principais.

A história do Sindsprev-PE conta com a participação desta personagem em diversos momentos, principalmente quando se trata do Conselho Estadual de Saúde - CES, que foi importantíssimo para a implementação e integração de políticas e ações afirmativas de saúde para a população, como saneamento, recursos hídricos, habitação e meio ambiente, por exemplo. Carminha já participou efetivamente do CES representando o nosso sindicato, se envolvendo em plenárias, implementação de projetos, conferências, seminários, dentre outras atividades como conselheira.

Em 1986 participou da conferência que abordou a reforma sanitária como tema, realizada na Faculdade Frassinetti do Recife - Fafire, sob convocação da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

Em 1991, na 2ª conferência do CES, discutiu a municipalização das unidades de saúde, em tempos em que todos os hospitais públicos eram da esfera federal, após iniciativas como essa, deu-se o processo de postos de saúde e polí-clínicas abarcados pela esfera municipal. Já em 1996, Carminha participou da conferência que discutiu um modelo de atenção à saúde pela qualidade de vida.

Sua intelectualidade e experiência deu origem ao Projeto de Saúde do Trabalhador, fruto de uma parceria do Sindsprev com a Fundacentro, construído para atender trabalhadores de todas as esferas e que logo se tornou modelo apresentado na República do Congo, país do continente africano. Graças ao projeto desenvolvido pela servidora, a Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindsprev-PE foi criada.

Política desde criança, como a mesma faz questão de afirmar, com sua casa situada na Estrada dos Remédios, no bairro de Afogados, no Recife, por morar próximo à rua em que o saudoso governador Miguel Arraes residia, aprendeu a questionar e representar sua comunidade em busca de melhorias coletivas. Conseguiu reivindicar um chafariz para a comunidade e também revitalizar o viveiro do local, logo, a prática de cobrar por melhorias tornou-se corriqueira até hoje. Primeiro ia na casa do governador, cuja simpatia lhe foi dada porque o parlamentar sempre que podia, assistia às apresentações do pastoril que a mesma fazia parte.

Quem sabe a razão de toda essa militância se deve a todo o

seu repertório. Como sempre mencionamos nas histórias que contamos por aqui, os militantes de hoje são o conjunto de tudo o que viveram, sentiram, fizeram, sofreram e conquistaram. Com Carminha não seria diferente.

Filha de uma mãe solo, que por ser negra retinta e de cabelo crespo foi abandonada grávida pelo pai da nossa personagem, a luta de Carminha começou em defesa de sua família, primeiro por sua mãe, depois por seu padrasto, preso na ditadura militar quando ela tinha 8 anos de idade, porque o mesmo estava jogando baralho. A menina da época, com esse fato, teve sua primeira atitude de militância, reclamando na porta de Miguel Arraes para que ele mandasse soltar seu padrasto, pedido que foi atendido e que alcançou a graça do então governador. “Ele dizia: essa danadinha vai ser uma política. Engraçado que eu nunca quis ser política, minha vida sempre foi voltada para cobrar aos responsáveis as coisas que poderiam melhorar e até hoje é assim, sempre existem coisas que podem melhorar”, afirma.

Aos 18 anos, já era auxiliar de enfermagem, assumiu as contas da casa e passou a cuidar de seus irmãos menores após a morte de sua mãe. “Quando ela faleceu, meus irmãos não poderiam ficar ao léu, eu era bem

mais velha que eles, toda responsabilidade ficou comigo”. O foco era passar em um concurso público, então veio a Fusam, mas almejava o INAMPS. Em junho de 1984, foi chamada pelo Dasps, no dia de seu aniversário, e assim ingressou no Hospital Getúlio Vargas - HGV. Seu trabalho como servidora da saúde, perpassa pelas áreas de psiquiatria e esterilização. Além de possuir os cursos de auxiliar e técnico de enfermagem, sua experiência também envolve as áreas de comunicação, teologia, administração e pós em administração pública. Finalizou suas atividades como servidora ativa no Hospital Lessa de Andrade, onde ajudou a reformular o setor de esterilização e chegou a ser homenageada pelo 4º Distrito. Assim, dedicou-se integralmente aos trabalhos do Sindsprev participando da base, depois do Conselho Fiscal e da diretoria executiva, primeiro como secretária de políticas sociais e culturais, depois como secretária de imprensa. Em 2021 retornou ao Conselho novamente onde atua até o presente momento.

